



SANTOS-SP  
SEGUNDA-FEIRA  
27 DE MARÇO DE 2023  
ANO 130 - Nº 44934  
R\$ 4,00

# A TRIBUNA



## Destaque estadual

A Baixada Santista é a região de São Paulo com a maior proporção de idosos em relação aos idosos. Segundo a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade), há 141 mulheres com 60 anos ou mais para cada 100 homens. A-4



VANESSA RODRIGUES

### Cuidadora furta R\$ 40 mil de três idosos

Uma cuidadora de 53 anos foi presa após aplicar golpes bancários em três idosos em Santos. Ela trabalhava nas casas deles, no Embaré, Boqueirão e Vila Belmiro. O caso foi registrado como furto qualificado por abuso de confiança. No total, ela se apropriou de R\$ 40 mil. A-8

## Aposentadoria especial está na mira do Supremo

Ação questiona idade mínima para solicitar o benefício

Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) poderão definir em breve a constitucionalidade dos dispositivos da reforma da Pre-

vidência que determinam a idade mínima na aposentadoria especial. O tema está sendo julgado pelo plenário virtual da Corte. A Ação Di-

reta de Inconstitucionalidade foi proposta pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI). B-3

### Cidades da região oferecem oportunidades em concursos

Quem está em busca de uma oportunidade no setor público não tem do que reclamar. São pelo menos 6.282 vagas à disposição na Baixada Santista, no Estado e em outras regiões do País. Os salários chegam a passar de R\$ 32 mil. Em São Vicente, há concursos na Prefeitura (foto) e na Caixa de Saúde e Pecúlio. As prefeituras de Mongaguá e Bertioga e o BB Tecnologia são outras opções locais. A-6



A Prefeitura de São Vicente, por exemplo, recebe inscrições para 29 vagas até a próxima quinta-feira

### Peixe prepara festa dos seus 111 anos

Em 14 de abril, o Santos irá comemorar o seu 111º aniversário com uma festa que terá shows e os lançamentos dos seus dois uniformes para a temporada 2023, no centro de convenções na

Ponta da Praia. A celebração alvinegra também contará com a presença da família do Rei Pelé, que morreu em 29 de dezembro e será homenageado pelo clube. B-5

### E MAIS

Tome cuidado. A-7  
**Como agir em caso de perda e roubo de documentos**

Saúde. A-3  
**AVC atinge pessoas cada vez mais novas**

### GALERIA



Página B-9  
**Juca Chaves morre aos 84 anos**

MARCELO JUSTO - ARQUIVO

### Bom dia

Lula terá que entrar em campo e tentar resolver impasse entre a Câmara e o Senado. Para assim, fazer o seu governo andar. A-2

**China vai remarcar encontro de Lula com Xi Jinping**

Provavelmente em maio. B-2

**Macri desiste de disputar eleições na Argentina**

Pleito será no mês de outubro. B-4

### Tempo

A segunda-feira terá chuva do início ao fim do dia. B-7

Min. 23º Máx. 26º

TOTAL DESTA EDIÇÃO 18 PÁGINAS

@grupo.tribuna  
 @atribunasantos  
 @atribunasantos  
 A Tribuna Jornal

FALE COM A REDAÇÃO  
 (13) 99674-1390  
 ASSINANTE  
 (13) 2102-7200



OPORTUNIDADE  
Tribunal de Justiça de São Paulo abre 60 vagas para escrevente  
LEIÕES/AS

**DIÁRIO** *do litoral.com.br*

INFORMAÇÃO É TUDO

R\$ 3,00  
ANO 24 - Nº 8.465

'John Wick 4' reflete seu tempo com vingança que dura quase três horas. CULTURA/AB

# CDP de São Vicente ainda estaria violando os Direitos Humanos

»Parentes revelam situação dramática e recorrente em cárcere vicentino; há dois anos, Defensoria fez relatório sobre presos

Os centros de Detenção Provisória (CDPs) deveriam, como a definição preconiza, servir como local de passagem temporária de presos até as penitenciárias, até porque não

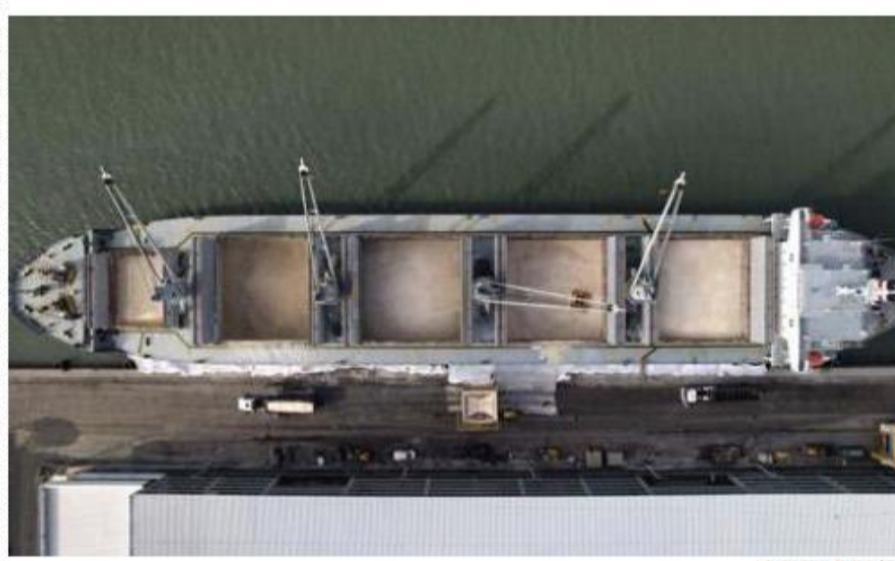
foram julgados e condenados. No entanto, não é exagero comparar a situação do CDP Luís Cesar Lacerda aos piores cárceres brasileiros. A situação não é novidade para os

leitores do Diário do Litoral. Entre abril e junho de 2021, o jornal fez uma série de reportagens sobre violação de Direitos Humanos no CDP vicentino. CIDADES/AB

## INSCRIÇÕES ABERTAS

### Bertioga reabre concurso para Guarda Civil

A Prefeitura de Bertioga dá continuidade ao Concurso Público para o cargo de provimento efetivo de Guarda Civil Municipal. São 100 vagas, para homens e mulheres. As inscrições foram reabertas na última segunda-feira (20) e seguem até 19 de abril, exclusivamente pelo site do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM). A taxa de inscrição é de R\$74,00. O salário é de R\$ 2.513,07, entre outros benefícios, para jornada de 40h semanais. EMPREGOS/AB



SANTOS DRONE - IMAGENS/AB

## EM 13 ESTADOS

### Banco leilão imóveis com lances a partir de R\$ 37 mil

LEIÕES/AS

## Terminais investem em uso de drones no Porto de Santos

Drones podem reduzir o tempo da operação e aumentar a produtividade

CIDADES/AB

## DOCUMENTÁRIO

### Colchão de Pedra é exibido na Unifesp

Hoje, às 14h30, o saguão principal do Campus da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), na Rua Silva Jardim, 136, no Centro de Santos, será palco para apresentação do documentário Colchão de Pedra. O filme é um verdadeiro retrato da situação dramática de centenas de pessoas em situação de rua no Município, que tem em seu brasão as palavras terra da caridade e liberdade. cine-debate é organizado pela PET Saúde e Gestão - Grupo Saúde População em Situação de Rua. CIDADES/AB

## ROTEIRO DE VIAGEM

### Destino Turístico Itanhaém é divulgado em eventos

CIDADES/AB

### 'Um filho': filme tocante, mas previsível



DIVULGAÇÃO

O interessante nos humanos é que eles reagem frequentemente de forma inesperada. E esse talvez seja o ponto fraco de "Um Filho". Todos os personagens agem exatamente como se espera. Sem contar com um Anthony Hopkins no papel central, Florian Zeller parece ter sido mais feliz na escalada das atrizes, Laura Dern e Vanessa Kirby. Hugh Jackman interpreta um pai frágil de maneira, digamos, frágil. O filho também é pouco convincente, num papel difícil. ANEXO/AB



WAGNER MOUTINHO/CL

### Itanhaém Artesã inova e expõe peças de decoração com conchas

Trabalhar com artesanato como forma de terapia e ter uma fonte de renda. Essa foi a ideia de Eneida Faustino, de 59 anos, que decidiu sair de São Paulo para morar em Itanhaém em 2019. Há cerca de um ano, a artesã expõe seus trabalhos em um dos boxes da feira de artesanato, localizada na Praça Benedito Calixto, região central de Itanhaém. CIDADES/AB



# FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ UN JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 ★ Nº 34.326

SEGUNDA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 2023

R\$ 6,00



Cantora espanhola Rosalía se apresenta no último dia do Lollapalooza Bruno Santos/Folhapress

## Novo Mais Médicos deve reduzir déficit; desistência é desafio

Versão remodelada do programa prevê incentivos aos que ficarem por mais tempo e que atuem em regiões distantes

Alvo de embates políticos e escanteado nos últimos anos, o Mais Médicos volta a ganhar impulso com novos editais esperados para os próximos meses e aposta em incentivos financeiros para atrair profissionais.

Para especialistas e gestores ouvidos pela Folha, a medida atenua o "apagão" de vagas, mas deve persistir a dificuldade de manter os médicos em áreas mais distantes ou vulneráveis.

A versão remodelada prevê mais 15 mil vagas, das quais 5.000 em abril, financiadas pelo Ministério da Saúde, e 10 mil até o fim do ano, com verba dos municípios.

Para estimular a adesão, o governo aposta em pagamento de incentivos a profissionais que ficarem por mais de três anos, aos que atuarem em regiões mais pobres e aos formados com auxílio do Fies (financiamento estudantil).

Hoje, o programa tem 8.366 vagas preenchidas — menos de metade das 18.240 previstas nos últimos anos.

Segundo dados obtidos pela Folha via Lei de Acesso à Informação, o tempo médio de permanência é de 1 ano e 8 meses para médicos com registro no Brasil e de 2 anos e 7 meses para brasileiros formados no exterior. Caso ambos não preencham as vagas, estrangeiros poderão ocupá-las. Saúde B1

## BNDES quer reverter foco no agro dos anos Bolsonaro

O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) pretende rever a prioridade dada ao agronegócio em detrimento da indústria sob Jair Bolsonaro (PL). Em 2022, a instituição desembolsou mais recursos para a agropecuária pelo quinto ano seguido — foram 22%, ante 19,6% para o setor industrial.

A nova direção descarta, porém, voltar ao padrão visto no segundo governo Lula (PT) e na gestão de Dilma Rousseff (PT). À época, o banco foi turbinado com crédito subsidiado a grandes empresas, o que gerou críticas de economistas.

Procurados, membros do BNDES sob Bolsonaro não responderam. Mercado A14

## ENTREVISTA DA 2ª Flávio Gomes

### É preciso ver quilombos como amplo caso agrário

#### QUILOMBOS DO BRASIL

"A questão agrária é um tema do Brasil, concorda? Por que o quilombo não seria um tema do país?", afirma o historiador Flávio Gomes. O professor da UFRJ pontua que a temática quilombola é muitas vezes tratada como um caso inerente à população negra, embora deva ser vista como uma ampla questão agrária e um assunto de todos os brasileiros. Cotidiano A26



Juca Chaves, em foto de 2013; ele estava internado com problemas cardíacos

## Ilustrada C1 e C2

### Com Rosalía, sem Drake

Último dia do Lollapalooza tem xingamentos a rapper, que cancelou show; cantora espanhola vira principal atração do fechamento do festival, que também teve Paralamas.

## Ilustrada C3

Morre Juca Chaves, o menestrel maldito que desafiou a ditadura, aos 84

## Esporte B5

Presidente do Santos contesta críticas e reconhece maus resultados

## Governo estuda zerar entrada no Minha Casa

O governo Lula (PT) estuda ampliar subsídios do Minha Casa, Minha Vida e, assim, conseguir zerar a entrada na compra de uma unidade na faixa 1 — que atende à população de mais baixa renda. O valor desse aporte inicial, que costuma ser de ao menos 20% do imóvel, é visto como barreira. Mercado A16

## Assinatura de acordos com a China será adiada

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, afirmou que a assinatura dos acordos entre Brasil e China será postergada até o presidente Luiz Inácio Lula da Silva viajar ao país asiático, o que poderá ocorrer em maio ou depois. A validação dos termos estava prevista para amanhã. Mercado A13

## Lula acumula desgaste por fala sobre Moro

Política A4

## David Wiswell Explicando o colapso bancário

Quando o SVB foi levantar fundos para reequilibrar sua liquidez, seus clientes o abandonaram em grande número, fazendo o banco desabar. Isso quer dizer que minha estratégia de guardar dinheiro na gaveta de cuecas me teria convertido numa das melhores cabeças financeiras no Vale do Silício. Mundo A12

## Macri diz que não será candidato na Argentina

O ex-presidente argentino Mauricio Macri (2015-2019) anunciou ontem que não concorrerá às eleições deste ano, em outubro. A decisão amplia as incertezas sobre a disputa. A12



## PESSOAS EM VULNERABILIDADE QUEREM DEIXAR SÃO PAULO

Ramon Nascimento Passinho, 43, na rodoviária do Tietê, no dia em que embarcou de volta para Salvador (BA); programa da Prefeitura de São Paulo triplicou número de emissões de passagens aos que querem regressar à cidade de origem Cotidiano B3

## Evangélicos antiesquerda esperam Jair Bolsonaro

Comportamento de Jair Bolsonaro (PL) nos primeiros meses fora do cargo desanima parte dos evangélicos, mas discurso antipetista e apoio a ex-presidente seguem fortes. A6

## EDITORIAIS A2

Pressões da máquina Sobre reajuste salarial concedido ao funcionalismo.

Intenções e resultados Acerca de saldo da PEC das Domésticas após dez anos.

## ATMOSFERA

São Paulo hoje  
24°  
20°  
0h 6h 12h 18h 24h

Amanhã 19° 25°  
Quarta 20° 28°  
Quinta 19° 29°





## Câmara x Senado

Não bastassem a falta de dinheiro em caixa, juros altos abatendo a economia e crise bancária no exterior, o governo enfrenta o risco do apagão das votações. A origem do problema não está no Executivo, mas no Legislativo, onde há uma queda de braço entre as duas casas originada no incômodo com o poderio do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Ele ameaça não votar as medidas provisórias enviadas pelo presidente Lula, como a da criação de ministérios e das novas versões do Minha Casa, Minha Vida e do Bolsa Família. Procurado por Lira para interferir, Lula, entre uma pneumonia e a viagem à China, parece ter preferido não se meter na briga – por enquanto.

A disputa de Lira é direta com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e de essência regimental. As MPs passam a valer assim que são apresentadas, mas perdem validade em 120 dias se não forem votadas. Mas a Constituição e o regimento do Congresso determinam que elas precisam ser analisadas em comissões mistas de 12 deputados e 12 senadores. Só depois as MPs vão para o plenário da Câmara e, a seguir, o do Senado.

Entretanto, com a pandemia, por questão de urgência, as MPs passaram a ser enviadas diretamente ao plenário, sem análise prévia nas comissões. Porém, com a volta do Parlamento presencial, no mês passado, o senador Renan Calhe-

Lula terá que se envolver, encontrando um ponto de equilíbrio para, ao mesmo tempo, não paralisar seu governo

ros (MDB-AL) pediu o retorno do sistema das comissões mistas e foi atendido por Pacheco. Lira não aceitou, alegando que o rito das MPs direto no plenário é mais rápido e democrático e menos sujeito a jabutis, penduricalhos que os parlamentares embutem nos projetos,

sem relação direta com o tema central. Na MP da privatização da Eletrobras, aprovada em 2021, um dos jabutis exigiu a contratação de usinas térmicas a gás natural.

A briga das duas casas parece se restringir ao regimento interno. Mas não. O pano de fundo é o poder de Lira. Com uma base ainda fraca e sujeita a traições, Lula depende da força de Lira no plenário. Ao mesmo tempo, Calheiros é inimigo de Lira em Alagoas, enquanto o presidente da Câmara aponta outro foco de intriga no Senado – Davi Alcolumbre (União-AP). Alcolumbre é padrinho político de Pacheco e disputa com Lira influência no governo. O senador do Amapá indicou três ministros

(Waldez Góes, da Integração, Daniela Carneiro, do Turismo, e Juscelino Filho, das Comunicações). Isso explica porque o deputado alagoano procurou Lula, que terá que se envolver, encontrando um ponto de equilíbrio para, ao mesmo tempo, não parar seu governo e manter uma base para as votações.

Na sexta-feira, Lira sugeriu a Pacheco que convoque uma sessão para resolver o impasse do rito de MPs, o que pode não funcionar muito, porque é uma partida de Câmara versus Senado, em uma curiosa polarização – quando nenhum dos lados cede, tal como as atuais direita e esquerda. Mas Lula terá que entrar em campo para fazer seu governo andar.



## TRIBUNA LIVRE

**ELÓI GUILHERME P. MOCCELLIN.** Presidente do Sindicato dos Médicos de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande

# A retomada do Mais Médicos

O Sindicato dos Médicos de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande (Sindimed) vem a público, mais uma vez, expor suas preocupações acerca do relançamento do programa Mais Médicos. Acompanhando o noticiário sobre o assunto, vimos muitas matérias sobre o desagrado que a nova reformulação causou a entidades médicas e, em alguns casos, os textos aparentam indicar que tais instituições sejam veementemente contra o projeto ou que nós, médicos, simplesmente não queremos que profissionais com formação fora do Brasil atuem em nosso País ou, ainda, que tal contrariedade seria a favor de ideologia política contrária ao atual governo.

Primeiramente, vale ressaltar que para os profissionais de saúde e as entidades que os representam não importa a nacionalidade do médico (a) contratado (a) pelo programa, desde que sua formação profissional seja comprovada. Nosso comprometimento é com a defesa da saúde pública de qualidade para todos os cidadãos, por isso é fundamental a exigência da revalidação de diplomas estrangeiros para que esses profissionais possam exercer a Medicina no Brasil.

É notório que o Mais Médicos, desde o início, foi um programa com muitas falhas, colocado em prática sem que fossem levadas em conta sugestões e preocupações das entidades representantes dos médicos. Os erros do passado não devem ser esquecidos ou repetidos!

Para endossar que tais receios não são em vão, em nota divulgada na semana passada, o Conselho Regional de

Medicina de São Paulo (Cremesp) revelou dados de uma auditoria realizada pela Controladoria-Geral da União (CGU) em 2018, de que houve substituição de médicos já contratados pelas prefeituras por profissionais do Programa Mais Médicos, a maioria deles sem revalidação do diploma. De acordo com o relatório, de 222 equipes de Saúde da Família avaliadas na amostra, 44 tiveram a substituição de ao menos um profissional da equipe por um do Programa Mais Médicos. A auditoria apontou, ainda, que áreas consideradas mais vulneráveis não foram priorizadas pelo programa, à época.

“Os achados da CGU de 2018 levantam preocupações de que outros interesses poderiam ter guiado a alocação de vagas, com prejuízos aos médicos e à população. Como o Mais Médicos é financiado por meio de recursos advindos do Governo Federal, o programa poderia ser visto pelas prefeituras como uma forma de desonerar a folha de pagamento, resultando em uma substituição desses profissionais por aqueles do Programa Mais Médicos. Com isso, o objetivo de aumentar o acesso a médicos seria deturpado e os profissionais já contratados poderiam perder seus empregos, como ocorreu no passado segundo a CGU”, informou o conselho.

Aliás, o Cremesp, para evitar a substituição de médicos contratados, há mais de um mês vem realizando ações de fiscalização nas cidades paulistas que, proporcionalmente, mais receberam profissionais do Mais Médicos durante 2013 e 2018 e enviará os dados recolhidos à União.

Uma solução para que casos assim não voltem a ocorrer seria a implantação da carreira de Médico do Estado, com financiamento tripartite, permitindo que o médico vislumbre crescimento profissional ao iniciar suas atividades em localidades de difícil acesso.

Outro item polêmico do programa Mais Médicos ofuscado pelas questões já expostas foi a abertura de novos cursos de Medicina em cidades que não estariam conseguindo cumprir os requisitos básicos de infraestrutura exigidos em edital, fato denunciado pelas entidades médicas antes mesmo de ser autorizada a criação desses novos cursos. Entretanto, mais uma vez, o governo optou por privilegiar interesses políticos em detrimento de critérios técnicos, resultando num ensino sem garantias de uma formação adequada.

Estatísticas do site Escolas Médicas do Brasil ([www.escolasmedicas.com.br](http://www.escolasmedicas.com.br)) apontam que atualmente existem 358 cursos de Medicina em solo brasileiro, sendo que anualmente são abertas 35.977 novas vagas (7.846 só em São Paulo). Desse total, cerca 60,06% são cursos ligados a instituições privadas; 21,51% são federais; 10,06%, estaduais; 5,59%, municipais e 2,79%, públicas. Já as mensalidades variam entre R\$ 3.641,24 (Centro Universitário Unirg - Gurupi/TO) e R\$ 57.540,00 (Faculdade da Saúde e Ecologia Humana - Vespasiano/MG).

Enfim, independentemente de qualquer discurso pró ou contra o Mais Médicos, o fato é que ele não pode ser definido como a única solução para os problemas da saúde no País.



## DO LEITOR

As cartas enviadas à *Tribuna do Leitor* devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

### E-MAIL

leitor@grupo-tribuna.com

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Telefone: (13) 99674-1390

### REDAÇÃO

Rua João Pessoa, 350, Santos,  
São Paulo. CEP 11013-002

## Situação de rua

A senhora Maria de Fátima A. dos Santos, ao argumentar contra a proposta da vereadora Débora Camilo, que propõe que a Prefeitura de Santos providencie bebedouros e lavanderia para pessoas em situação de rua, diferente de se opor à vereadora, sugere solução social efetiva. O Estado tem de cuidar dessa gente, quase na totalidade com problemas de saúde.

JOSÉ ANTÔNIO M. ALMEIDA - SANTOS

## Escolas

Para que servem as escolas senão transmitir aprendizado nas áreas de Exatas e Humanas, ensinando matérias básicas e, ainda, aquelas que atinjam toda a coletividade, como, por exemplo, proteção ao meio ambiente, higiene, trânsito, entre tantas outras? Outras matérias de cunho estritamente pessoal e intransferível, como religião, são, e sempre serão, de responsabilidade dos pais. Imaginem uma aula em que se apresente às crianças cantigas ou versículos bíblicos e/ou pontos de umbanda? E se os pais forem evangélicos? Se forem espíritas? Se forem umbandistas? Se forem candomblecistas? Se forem católicos? Se forem islamitas? Se forem judeus? E se forem ateus? Seria uma agressão àquela coletividade estudantil e a seus pais, pois esses podem professar qualquer religião e ninguém tem o direito de impor às crianças outra doutrina. Doutrinar crianças ao invés de as impulsionar em seus talentos e descobertas é muito torto até para nossa Cidade, que tem se mostrado tão conservadora. A escola foi feita para transmitir educação básica, nada mais. Deixem as questões d'alma com os pais.

MARCUS AURELIO DE CARVALHO - SANTOS

## Congresso

Vendo o imbróglio promovido pelos 513 deputados federais e 81 senadores que juntos formam o Congresso Nacional brasileiro, chego à conclusão de que as pessoas do Congresso Nacional existem para resolver problemas que não existiriam se não fossem essas mesmas pessoas.

PEDRO DOS SANTOS NETO - SANTOS

## No Gonzaga pode

Quero expor objetivamente um absurdo que acontece não durante o dia, o que é o tolerado pela lei, mas durante a noite, o que é algo ilegal: uma construtora em plena Rua Euclides da Cunha (ao lado do 94), Gonzaga, não respeita horários nem limites, expondo seus trabalhadores além das 20 horas com serras, marteladas e recepção de caminhões de concreto infernalmente barulhentos. Na sexta-feira dia 17, a tortura pública não tinha fim. Atravessou as 20h30. Isso é um insulto aos vizinhos, um desrespeito escandaloso às leis municipais e federais (Justiça do Trabalho, INSS etc). Onde estão os fiscais? Eles não podem dizer

que não viram, não escutaram e nem sabem onde fica a construção em andamento, porque não fica nos cafundós de Santos, mas logo ali, ao lado dos barzinhos onde certamente todos vão curtir sua happy hour diária. Quem vai enquadrar esse construtor que atropela limites humanos de seus trabalhadores e de seus vizinhos? Se fosse um pequeno empreiteiro fazendo um simples muro, com certeza sentiria o sopro nas orelhas dos fiscais. Mas construtora no Gonzaga ah... Isso pode.

NÉLSON MACHADO - SANTOS

## Se quisessem...

As tais pedaladas fiscais, na verdade, eram apenas um golpe numa presidente eleita pelo voto e na democracia do Brasil. Depois, houve a farsa da prisão de Lula e toda Operação Lava Jato, que não puniu quem deveria ser condenado e deu um golpe nos direitos humanos e na nossa democracia. Em seguida, a suposta facada fake que não tinha um pingo de sangue, mas muitas tramoias e golpes. Por fim, um presidente clamando por golpe militar, falando asneiras sobre as urnas eletrônicas sem nenhuma prova e vociferando diariamente por quatro anos contra as instituições democráticas. Tudo isso poderia ser apurado se a grande mídia nacional não tivesse esquecido como se faz jornalismo investigativo.

RAFAEL MOIA FILHO - BAURURU (SP)

## À margem

Fala-se muito em moradores de rua, especialmente quando o número cresce assombrosamente como agora e em alguns casos acaba virando manchete de jornal, mas urgem medidas sérias para conter o crescimento desse número de abandonados e muitas vezes vítimas, desavisadas da dependência de tóxicos, como tentativa de fuga da realidade. Almeja-se que o Poder Público socorra os mais necessitados, mas que seja um socorro honesto, sincero, sem demagogia e que atenda às reais carências daqueles que vivem à margem da sociedade. Um grupamento humano não progride e não evolui social, moral e economicamente sob o signo da demagogia de palanque, de interesses outros e de casuísmos eventuais ou, então, profissionais.

CARLOS DELPHIM N. DA GAMA NETO - SANTOS

## Greve dos metroviários

A greve é um direito de todo trabalhador. Mas a forma que os metroviários de São Paulo iniciaram a paralisação deles foi desleal com os usuários. Fizeram a greve para pegar a todos de surpresa, quando o certo é anunciar a decisão da assembleia e paralisar 72 horas depois, para que todos pudessem se reprogramar. A falta do bom senso das lideranças do sindicato faz com que, em vez de ganhar a simpatia da população, haja uma revolta coletiva e a privatização do serviço seja defendida.

JAMES DOS SANTOS SOARES - SÃO VICENTE



### **Santos dá bivalente a pessoal da saúde com 50 anos ou mais**

A partir de hoje, esses trabalhadores podem receber imunizante bivalente contra a covid-19 nas policlínicas. É preciso intervalo mínimo de 122 dias da dose anterior e comprovante de vínculo com estabelecimento ou carteira do conselho de classe.



# Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

## **Turismo: Embratur analisará características locais**

Em Santos, negócios e eventos. No Litoral Sul, a exploração sustentável da Mata Atlântica. São segmentos que têm em comum a possibilidade de desenvolvimento turístico. Assim avalia o gerente de Relações Institucionais da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), o ex-deputado federal Júnior Bozzella. Primeiro vice-presidente do diretório paulista do União Brasil, ele afirma que a Embratur atenderá um pleito encaminhado por políticos do Litoral na quinta-feira – entre eles, o deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB): o de se preparar um plano para promover o turismo internacional na Baixada Santista e nas demais regiões litorâneas. Conforme Bozzella, a ideia é identificar os técnicos do setor turístico vinculados às administrações das cidades dessas áreas e produzir planos conforme as características de cada uma. O ecoturismo deverá ser incentivado, pois o País “se distanciou dessa pauta pela má gestão do setor nos últimos quatro anos”.

## **Público e privado**

Em seu trabalho institucional na agência, Bozzella tem procurado se aproximar do setor privado. Conta, por exemplo, que o Grupo de Líderes Empresariais (Lide) estuda ceder escritórios no exterior para que a Embratur tenha mais capacidade de atrair visitantes estrangeiros.

## **Ajustes**

Ao tratar do União, Bozzella vê que, “internamente, a gente precisa buscar um consenso”, pois há uma corrente de “oposição ferrenha ao PT” e outra que admite dialogar com o governo. A sigla tem 59 deputados federais e dez senadores.

## **Sintonia**

A prova tende a ser a votação da reforma tributária. “Não adianta o governo estar alinhado com o líder da bancada e não com o presidente do partido”, observa, afirmando crer que o entendimento será mais fácil na Câmara do que no Senado.

## **Portas abertas**

“As portas estarão escancaradas para emendas (ao Orçamento Estadual)”. É a promessa que o vereador Fábio Duarte (Pode), de Santos, diz ter ouvido de “vários deputados bolsonaristas” com quem conversou, em São Paulo, na quinta-feira.

## **Visita e conversas**

Isso foi resultado de uma visita que Duarte fez ao presidente da Assembleia Legislativa, André do Prado (PL), ao qual o vereador pediu apoio para demandas da Baixada e com quem visitou gabinetes.

## **Rodoviária**

A Prefeitura de Guarujá faz hoje, às 18 horas, no Teatro Municipal, audiência pública sobre o Terminal Rodoviário. Deverá abrir concorrência, no mês que vem, para concedê-lo ao setor privado por 20 anos.

ALEXSANDER FERRAZ - 1/2/17



## **Oh, vida**

Ônibus lotados, corredores estreitos e gente com dificuldade para se deslocar dentro dos coletivos, sem falar no risco de furtos. Por causa desse cenário cotidiano, o vereador Lincoln Reis (PL, foto) sugere à Prefeitura de Santos uma campanha de conscientização.

## **Para a frente**

Segundo Reis, tal trabalho consistiria em orientar as pessoas a usar mochilas à frente do corpo, para desestimular “batedores de carteiras” a agir e colaborar com a circulação dentro dos ônibus.

## **Jornada longa**

Outra questão, que a vereadora Telma de Souza (PT) comenta ter ouvido de motoristas do transporte municipal, se refere à jornada de trabalho deles. Conforme relatos, chegaria a 12 horas diárias. Ela pede providências à Prefeitura, pois teme que haja acidentes.

## **Sem trepidação**

De volta após dez dias de licença, o vereador Rui De Rosis (União) quer saber se há controle da qualidade do asfalto nas vias no entorno dos hospitais santistas.

## **Emergências**

Alegação: a necessidade de ambulâncias entrar em e saírem desses locais “com maior agilidade”.



Cumprirei com muito empenho a função de analisar a execução do Orçamento, bem como a aplicação dos recursos”

Alberto Mourão (MDB), deputado federal e membro titular da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara.





## POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.

Leia no site utilizando o QR Code



Para acessar a matéria no seu celular, basta que o seu Smartphone tenha uma câmera fotográfica e um leitor de QR Code instalado. Acesse a Play Store ou a Apple Store e baixe a ferramenta de forma gratuita. Depois, acesse o aplicativo e posicione o leitor sobre o código acima.



*Eu, como santista, não me incomodo, vejo como uma atração turística*

**Willam Mendes, sobre: Canoas: projeto de lei deve acabar com abusos na Orla de Santos**



*A lei tem que ser para todos!*

**Sergio Arami, sobre: Canoas: projeto de lei deve acabar com abusos na Orla de Santos**



*Acho que precisa de um local apropriado, calçada não é lugar!*

**Katia Raquel da Silva Souza, sobre: Canoas: projeto de lei deve acabar com abusos na Orla de Santos**



*Todo meu apoio ao esporte, mas a responsabilidade pelo equipamento é do proprietário*

**Giba Magalhães, sobre: Canoas: projeto de lei deve acabar com abusos na Orla de Santos**



*Já imaginou se todos resolvessem deixar suas pranchas, carrinhos, canoas, etc.*

**Jusleide Costa, sobre: Canoas: projeto de lei deve acabar com abusos na Orla de Santos**



*É só cobrar uma boa taxa. Como todos fazem quando usam espaço público*

**Angelo Alvarez, sobre: Canoas: projeto de lei deve acabar com abusos na Orla de Santos**

**SANTOS.** O verdadeiro retrato da situação de centenas de pessoas em situação de rua de Santos no saguão da universidade

# Unifesp apresenta Colchão de Pedra

» Hoje, às 14h30, o saguão principal do Campus da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), na Rua Silva Jardim, 136, no Centro de Santos, será palco para apresentação do documentário Colchão de Pedra.

O filme é um verdadeiro retrato da situação dramática de centenas de pessoas em situação de rua no Município, que tem em seu brasão as palavras terra da caridade e liberdade.

O cine-debate, que contará com os realizadores do filme e convidados, como a coordenadora na Baixada Santista do Movimento Nacional de Luta em Defesa da População em Situação de Rua, Laura Dias, é organizado pela PET Saúde e Gestão-Grupo Saúde População em Situação de Rua.

Tem apoio da Dinâmicas do Território e Núcleo de Ensino e Pesquisa e Extensão em Saúde Socioambiental (NEPSSA) da universidade que, no dia, vai promover uma série de iniciativas, como a doação de água potável e outros produtos às pessoas em vulnerabilidade

de social.

## CUBATÃO.

Na última segunda-feira (20), a nova turma do curso de Bacharelado em Turismo, do Instituto Federal São Paulo (IFSP), também participou de um cine-debate em Cubatão numa aula inaugural.

O evento foi organizado pelo grupo de pesquisa Observatório de Turismo do Litoral Paulista (TULIPA), do Campus Cubatão, com apoio da coordenação do Curso de Bacharelado em Turismo e da Diretoria do Campus.

Os alunos e professores presentes puderam acompanhar a obra e depois houve uma roda de conversa, abordando diversas questões relacionadas ao tema e como isso pode ser tratado na visão do turismo e hospitalidade.

## A PRODUÇÃO.

Lançado em setembro de 2022 pela Universidade Santa Cecília (Unisantia), o filme vem percorrendo diversos espaços na região da Baixada Santista, onde ocorrem debates sobre a vulnerabili-



Documentário realizado com alunos de Jornalismo da Unisantia ouviu o drama de quem vive nas ruas

dade social a qual esses seres humanos são submetidos diariamente.

Ele também está dispo-

nível na plataforma Youtube, pelo endereço eletrônico <https://bit.ly/3g9cWUQ>. O filme contou com o apoio

cultural do Diário do Litoral. A busca diária e desesperada por comida exposta no filme, dificultada pela aporo-

fobia, arquitetura higienista e violência (tripé básico do longa-metragem), sensibiliza o espectador que se vê diante de revelações fortes e emocionantes de pessoas em situação de rua que, claramente, têm os direitos humanos retirados.

Segundo a obra, a extrema pobreza, que mais incomoda pela estética do que gera indignação e caridade, gera problemas sociais que poder público ainda não conseguiu resolver.

No último censo realizado pela UNIFESP, em parceria com a Prefeitura de Santos, no ano de 2019, quase mil pessoas estavam em situação de rua no município. Dez anos antes, eram 507.

Recentemente, a Prefeitura informou que, até 10 de março último, foram realizados 2.532 atendimentos a pessoas em situação de rua.

Com 42.240 registros, a cidade de São Paulo é a capital com o maior número de pessoas em situação de rua.

Na sequência estão Rio de Janeiro, com 10.624 registros, e Belo Horizonte, com 10.241. (Carlos Rattón)

## Terminais portuários investem em drones

» Otimização define um recurso que passou a ser usado recentemente nos terminais portuários de Santos: os drones, veículos aéreos não tripulados que são controlados remotamente. No caso do porto, a câmera acoplada ao drone ajuda na função de otimizar operações de carregamento e descarregamento de cargas, evitando desperdícios e permitindo acompanhar o uso correto das máquinas.

Gabriel Ribeiro, fundador da 'Santos Drone - Imagens Aéreas', conta que já realizou "trabalho para grandes empresas, tanto na parte de infraestrutura como obras de dragagem, por exemplo, quanto para acompanhar o carregamento e descarregamento dos navios para os terminais".

O uso de drones pode reduzir o tempo da operação, aumentar a produtividade e a precisão, garantir mais se-

gurança aos trabalhadores e acompanhar de perto a situação dos equipamentos e produtos. Ele ressalta que "o mais comum é o uso de drones convencionais com alta tecnologia embarcada como sensores de proximidade, GPS, câmeras termais, retorno automático em caso de perda de sinal. Definitivamente, um avanço para o setor portuário".

Gabriel Ribeiro ainda conta que as imagens gravadas pela câmera acoplada ao drone são usadas em vídeos institucionais para os terminais ou para agências marítimas.

"É possível gravar vídeos excelentes, não apenas no sentido técnico e na observação das operações, mas também garantem imagens muito bonitas e precisas dos terminais. O resultado são os vídeos institucionais que funcionam como um 'mega' cartão de visita para os terminais apresentarem aos clientes".



SANTOS DRONE / IMAGENS AÉREAS

Uso de drones pode reduzir o tempo da operação, aumentar a produtividade e garantir mais segurança a trabalhadores

### REGRAS NO PORTO.

Para sobrevoar a região portuária, que é uma área que pertence à União, é necessária autorização da Santos Authority Port (SPA).

De acordo com a assessoria da instituição, o uso de drones no Porto de Santos é regido pela Norma da Autoridade Portuária NAPSUPGP. OPR.002 que prevê que todos os voos no Porto Organizado devem ser autorizados mediante a anuência dos órgãos de administração do espaço aéreo, seguro de acidentes e proibição de sobrevoos nos terminais de combustíveis.

Só no ano passado, a instituição emitiu 42 autorizações para uso de drones - algumas dessas duram meses e o solicitante deve informar cada decolagem. Gabriel Ribeiro está por dentro do protocolo.

A matéria completa pode ser conferida no site do Diário do Litoral. (DL)





# PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



O humorista e músico Juca Chaves, durante evento em São Paulo; ele morreu aos 84 anos neste sábado (25) Bruno Poletti - 10.jun.14/Folhapress

## Despedida

"Morre Juca Chaves, o menestrel maldito que desafiou a ditadura, aos 84" (Ilustrada, 26/3). Juca, sua genialidade nunca será superada. Anime os céus.

**José Roberto Ferreira** (Brasília, DF)

\*

Juca Chaves, ídolo icônico de várias gerações! Bendito seja o "Menestrel Maldito" que tanto nos inspirou!

**Abdalla Achcar** (São Paulo, SP)

\*

Hoje em dia talvez não fizesse sucesso. As novas gerações não entenderiam suas sátiras.

**Celia Moura** (São Bernardo do Campo, SP)

\*

Uma das maiores lembranças de infância que tenho do meu pai é dele repetindo o bordão "ajude o Juquinha a botar gasolina azul no seu Jaguar". Eu nem sabia o que era gasolina azul nem Jaguar, mas sempre achei muita graça. Hoje que sei acho mais ainda.

**Gley Riviere** (Parnamirim, RN)

## Repercussão

"Lula acumula desgaste por fala sobre Moro e recalcula planos após cancelar viagem à China" (Política, 26/3). A obsessão do PCC pela morte física do Moro é semelhante àqueles que tentaram a sua "morte jurídica" e pelo mesmo motivo: o combate ao crime organizado nos palácios e nas prisões.

**Samuel Gueiros Jr** (Santarém, PA)

\*

Bolsonaro perdeu as eleições pela boca: falou besteiras demais. Lula deveria ter isso como exemplo. Medir as declarações antes de falar a jornalistas.

**Maria José dos Santos** (Rio de Janeiro, RJ)

\*

Conselho para Lula: esqueça Moro, nunca mais pronuncie o nome dele e foque no que é mais importante, ou seja, unir e reconstruir o Brasil.

**Ana Maria Marques** (Jundiá, SP)

\*

A extrema direita perdeu força, e agora tentará usar as armas que tem para prejudicar Lula. Nunca poderemos esquecer como Moro agiu com os demais pares, e que, como senador e antigo membro do Judiciário, ainda exerce influência.

**Maria Fernandes** (Brasília, DF)

## Sem entrosamento

"Seleção brasileira perde do Marrocos e indica caminho longo de renovação" (Esporte, 25/3). Ridículo, não vi nada. Menino Ney se livrou das críticas.

**Aparecida Alves** (São Bernardo do Campo, SP)

\*

Sequer brasileiros são! Mercenários sem alma. Talvez nem por culpa deles próprios, mas são peões do jogo de xadrez mercadológico em que estão inseridos!

**Julio Cesar Cruz da Silva** (Florianópolis, SC)

\*

O futebol brasileiro já não encanta. Por sorte vamos estar sempre em Copas porque a América do Sul virou mercado de jogadores.

**Adenor Dias** (Cotia, SP)

## Declaração

"Ministro de Lula tenta desqualificar jornalista da CNN em entrevista" (Política, 25/3). Que feio, hein ministro? Tentar desqualificar a excelsa jornalista Raquel Landim? Muito feio!

**Maria Liege de Sousa Leite** (Brasília, DF)

\*

Em uníssono, agora os petistas passam o pano para a postura arrogante/soberba do ministro Paulo Pimenta, que não conseguiu justificar sua posição estapafúrdia.

**Juscelino Pereira Neto** (Maringá, PR)

\*

Jornalista dando carteirada com "atestado" da USP não vale. Além disso, falta competência da imprensa para interpretar a fala do Lula.

**José Duarte** (Londrina, PR)

\*

O machista errou feio. Na sua posição, pior ainda. Se não respeita uma jornalista, como pode ter responsabilidade e decência para tratar com qualquer caso que envolva mulheres se não as respeita?

**Leonilda Pereira Simões** (São Paulo, SP)

\*

## Saúde laboral

"Servidores do Ministério Público relatam assédio sistemático de chefes, mostra pesquisa" (Mercado, 25/3). Faz-se necessário criar mecanismos de avaliação permanente para os que ocupam função de mando sejam avaliados.

**João B de Souza** (São Paulo, SP)

\*

Ocorre esta barbaridade no MP que é o fiscal da lei, imaginem o que ocorre principalmente no Executivo.

**Marcos Antônio** (Manaus, AM)

\*

Aprendi em minha longa carreira profissional: chefias que assediam empregados e subordinados são despreparadas, incompetentes e inseguras. Não são respeitadas, mas, temidas. Falta competência.

**Neli de Faria** (São Paulo, SP)

## Incentivo

"Novo Mais Médicos deve diminuir déficit, mas mantém desafio de fixar profissionais" (Saúde, 26/3). É tão fácil atrair médicos para lugares remotos. A regra é simples e vale para quaisquer profissões: é só pagar bem.

**Luiz Lima** (São Paulo, SP)

\*

Enquanto acreditarem que o problema é apenas salário, não sairão do lugar. Medicina não se faz apenas com médicos, é preciso estrutura, além de outros profissionais que atuam ao lado dos médicos.

**Silvio Reggi** (São Paulo, SP)

## Áreas de preservação

"Ministério Público investiga construção de prédios de luxo em Balneário Camboriú" (Painel S.A.). Esse lugar é todo equivocado sob o ponto de vista da boa arquitetura e urbanismo. Quem aplaude entende lhufas sobre o assunto.

**Cintia Alves** (Carapicuíba, SP)

\*

Essa prática temerária e criminosa está de alguma forma acontecendo em todo o país. Invadem áreas, forçam um documento inicial de compra e vendem rapidamente a outrem.

**Daniel Bertelli** (Goiânia, GO)



# política

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

## Novos tempos

Após três meses do novo governo, o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Kassio Nunes liberou um processo de uma das principais pautas bolsonaristas: a política armamentista. As ações estão presas em seu gabinete por um pedido de vista desde 2021. Embora a ação liberada não seja a mais importante, entidades da sociedade civil interpretaram o gesto como uma mudança de postura do ministro e uma sinalização de que as outras devem ser liberadas em breve também.

**SALDÃO** A ação cujo julgamento pode ser retomado desde sexta-feira (24), a ADPF 774, questiona uma resolução do Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior do Ministério da Economia que zerava a alíquota de importação para revólveres e pistolas. Antes, ela era de 20%. Ao todo, são 12 processos aguardando análise do STF.

**COBERTOR CURTO** O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve sinalizar ajuda aos municípios que ainda possuem regimes próprios de Previdência durante a Marcha dos Prefeitos, que começa nesta segunda-feira (27) e vai até quinta.

**O QUETEMPRA HOJE** A ideia era anunciar aportes para redução de déficits nos sistemas municipais, mas nem a modelagem jurídica, nem o impacto financeiro ficaram prontos a tempo do evento. Dessa maneira, o anúncio deve se restringir à intenção de priorizar a pauta.

**ROTEIRO** Novo secretário de Comunicação da Câmara dos Deputados, Jilmar Tatto (PT-SP) pretende criar um "painel da democracia" no prédio, com referências à invasão bolsonarista em 8 de janeiro. A ideia é incluir o tema nas visitas guiadas à Câmara, que Tatto pretende retomar, após a paralisação forçada pela pandemia.

**ESPELHO** Outra prioridade do secretário é contratar uma pesquisa para aferir a imagem dos deputados federais e da própria instituição junto à população. Além disso, ele pretende levar o sinal digital de emissoras legislativas para 3.000 municípios, um acréscimo com relação aos 1.600 de hoje.

**QUEM MANDA** Em reunião na segunda-feira (20) com a Executiva do PT na cidade de São Paulo, o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) ouviu de apoiadores da legenda que o aval que ele recebeu de Lula para ser o representante das duas siglas na disputa pela prefeitura da capital não bastará para que seja abraçado pela militância municipal.

**PORTA EMPORTA** Para isso, disseram os petistas, Boulos precisará percorrer os diretórios zonais do PT em SP, conversar com militantes, fazer reuniões com as bases da legenda. O parlamentar se comprometeu a fazer esse périplo.

**INCOERÊNCIA** A deputada Tabata Amaral (PSB-SP) ingressou com ação civil pública e acionou o Procon contra a Sabesp pedindo que a companhia de saneamento seja proibida de cobrar tarifas de esgoto de quem mora em casas sem ligação à rede coletora na capital.

**SEM SERVIÇO** Na ação, a parlamentar diz que em visita à favela do Vietnã, no Jabaquara, na zona sul de São Paulo, testemunhou que a comunidade vive com esgoto a céu aberto e mesmo assim recebe cobrança de tarifas da Sabesp, o que, defende ela, é abusivo e ilegal.

**OUTRO LADO** O ex-deputado Eduardo Cunha diz que não há irregularidade no uso de carro alugado pela cota parlamentar da filha, Danielle Cunha (União-RJ). "Qualquer deputado usa o veículo e outras coisas com a família. Deste jeito a minha filha não vai poder morar com o marido no apartamento funcional, pois ele em tese não faz parte do mandato".

com Guilherme Seto e Juliana Braga